



## ENRAIZAMENTO *EX VITRO* DE PINHÃO MANSO

Ákyla Maria Martins Alves<sup>1</sup>; Raquel Cristina Barbosa Barreto<sup>1</sup>; José Wellington dos Santos<sup>2</sup>;  
Nair Helena Castro Arriel<sup>3</sup>; Julita Maria Frota Chagas Carvalho<sup>4</sup>

1. Estagiária da Embrapa Algodão, graduando do curso de Ciências Biológicas da UEPB – akylamartns@hotmail.com; 2. Pesquisador da Embrapa Algodão; 3. Pesquisadora da Embrapa Algodão doutora em Agronomia; 4. Pesquisadora da Embrapa Algodão, doutora em Recursos Fitogenéticos

**RESUMO** – O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) encontra-se em processo de domesticação, porém, vem se destacando pelo seu potencial futuro para exploração comercial, visto que tem usos específicos, na medicina tradicional e para veterinária, além disso, tem sido divulgada como alternativa para indústria de biocombustíveis, devido à produção de óleo nas suas sementes. Subsidiar protocolo de micropropagação do pinhão manso torna-se uma alternativa para os processos de transformação e recuperação dos acessos do Banco Ativo de Germoplasma (BAG). Uma das etapas da micropropagação é o enraizamento realizado classicamente *in vitro*, no entanto os custos de produção são altos, em comparação ao enraizamento *ex vitro* que pode viabilizar técnica e economicamente, o processo de micropropagação. Objetivou-se com esse trabalho estabelecer protocolo de enraizamento *ex vitro* de mudas de pinhão manso produzidas via organogênese. Quando as plântulas obtidas no processo de organogênese *in vitro* estavam desenvolvidas, foram aclimatizadas e enraizadas em copos de polipropileno contendo vermiculita previamente esterilizada e suplementada com sais de MS suplementado ou não com IBA e em seguida incubadas em câmara BOD nas mesmas condições de temperatura, umidade e luminosidade do cultivo. Após 45 dias realizou-se a avaliação das plântulas considerando-se como variáveis o tamanho da parte aérea (TPA), número de raízes (NR), número de folhas (NF). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado num arranjo fatorial 2x10 (2 tratamento com 10 repetições). Os dados originados foram transformados em  $\sqrt{x+1}$  ponderados estatisticamente através software Statistical Analysis System (SAS), versão 9.1.3 (SAS\STAT; 2000). Comparando-se as médias das diferentes variáveis, observou-se que o tratamento composto por vermiculita suplementada com meio MS foi superior ao adicionado de IBA. Os dados obtidos demonstram que houve diferenças significativas a 5% de probabilidade pelo Teste F, para o fator tratamento com relação às variáveis TPA e NR. Porém, não houve diferença significativa para a variável NFT. Dessa forma, os dados demonstram que a técnica de enraizamento *ex vitro* de pinhão manso é economicamente viável, visto que as plântulas desenvolveram-se em vermiculita suplementada com meio MS.

**Palavras-chave** *Jatropha curcas* L.; Cultivo *in vitro*; Micropropagação.

**Apoio:** Embrapa Algodão, CNPq – bolsa de Iniciação Científica.